



Semana da
Matemática
do Ifes



RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS SOB OUTRA PERSPECTIVA

Ana Cláudia Pezzin; Moysés Gonçalves Siqueira Filho
Universidade Federal do Espírito Santo, Campus São Mateus.

Ao longo de nossa trajetória profissional como professores de Matemática, foi possível perceber que alunos do 6º ano apresentavam dificuldades em resolver problemas matemáticos e, além disso, havia certa aversão a esse tipo de atividade, quando proposta. Pela necessidade de contextualizar o ensino de Matemática – neste caso, as quatro operações fundamentais: adição, subtração, multiplicação e divisão – e na busca de despertar nos alunos o desejo e a curiosidade em solucionar problemas matemáticos do cotidiano, buscamos, então, por em prática a seguinte proposta: após as aulas de revisão sobre os algoritmos das quatro operações e sua aplicação nos afazeres cotidianos, foram entregues aos alunos panfletos de supermercados nos quais estavam expostos produtos, preços e quantidades. Propomos aos alunos que elaborassem problemas matemáticos abrangendo essas informações e cuja resolução envolvesse pelo menos uma das quatro operações. O trabalho foi realizado com três turmas do 6º ano, totalizando, aproximadamente, 70 alunos. Seu desenvolvimento foi realizado em duplas para que pudessem debater e discutir suas ideias com os companheiros. Com a atividade de elaboração de problemas, o objetivo geral era que, com essa prática, os alunos pudessem interpretar os mais variados problemas matemáticos de maneira lógica e distinguir qual operação deveria ser utilizada para resolvê-los. É possível ressaltar como ponto positivo o envolvimento das turmas com a atividade de forma bem satisfatória. Talvez a aversão aos problemas matemáticos não tenha sido totalmente superada, mas houve um avanço significativo. Em geral, os problemas elaborados pelos alunos envolveram situações de compras nos mercados com a família e as operações predominantes eram a adição e subtração. Para além dos resultados esperados, foi possível identificar algumas dificuldades dos alunos em termos de escrita e concordância da Língua Portuguesa; raciocínio lógico e criação de estratégias; falta de clareza na utilização do sistema de medidas, como por exemplo, alguns alunos utilizaram termos como “2 metros de laranja”. A partir dos resultados obtidos delineamos algumas ações pertinentes ao processo de ensino e aprendizagem. Percebemos a importância de inserir atividades que propiciavam mais significados para os alunos, agora, mais familiarizados com essa metodologia. Além disso, optamos por uma abertura no planejamento para trabalhar com os alunos alguns conceitos fundamentais do sistema de medidas como metro, quilômetro, grama, quilograma *etc.* A atividade foi produtiva, atendeu ao objetivo e possibilitou que nos inteirássemos dos conhecimentos prévios que os alunos dispunham. Por fim, os alunos se animaram com a possibilidade de serem autores, ou seja, agentes ativos de seu próprio aprendizado.

Palavras-chave: Resolução de Problemas; Ensino-aprendizagem; Matemática.

Eixo temático: O fazer matemática nos Anos Finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano).